

O CONFLITO NO ATLÂNTICO SUL

**Novo helicóptero abatido ! Uma fragata danificada!
Marinha do Brasil informa ataques!**



Helicóptero Cougar da Armada do Chile em a fragata Alnte. Wilians

MARINHA DO BRASIL DERRUBA OUTRO COUGAR

Terceiro helicóptero destruído

Segundo nota oficial da Marinha do Brasil, um dos seus A-4M abateu mais um helicóptero Cougar, da Armada Chilena. É o segundo helicóptero antissubmarino e antisuperfície, abatido e confirmado. Um terceiro possivelmente foi destruído no ataque à fragata Condell, que aconteceu à quase nove horas atrás.

Os Cougar são os mais importantes vetores aéreos de combate naval, do Chile. Equipado com radar e sonar de profundidade ele é uma ameaça relevante para a força naval brasileira.

Detalhes sobre o Cougar pode ser visto na GI #12.

Equivalentes Brasileiros

O Brasil também usa o Cougar e a sua versão mais nova, agora montada no Brasil, o Caracal.

Na Marinha do Brasil o modelo tem uso apoiando os Fuzileiros Navais, principalmente. Para as missões antissubmarinas a MB usa os novos SeaHank SH-70 e, ainda, os veteranos SH-3 SeaKing. Operando com radar mas sem sonar, o Brasil tem uma respeitosa frota de helicópteros SeaLynx.

Fragata Atingida



FF-19 Almirante Willians

A fragata Almirante Willians é uma fragata de construção inglesa, modelo Type 22 Bach 2.

Dados técnicos:

Length (m): 148,2
Hull Diameter (m): 13,87
Calado (m): 6,4
Tripulação: 252
Alcance total (mn): 7.500

Propulsão: COGOG

Motores: 4
Nome: Olympus TM3B x 2
Fabricante: Rolls-Royce
Potência Hp: 27.300
Nome: Tyne RM1A x 2
Fabricante: Rolls-Royce
Potência Hp: 4.100

Sonares:

Type 2008
Type 2031Z Towed

Radars:

Type 1006
2x Type 911
Type 997

Canhões:

Gamb-01 20mm 2x1

Defesa Passiva:

Chaff
Flares
Smoke
Type 182 Torpedo Decoy

Torpedos: Mk. 46

Mísseis SSM: Harpoon IC

Mísseis SAM: Sea Wolf

Aeronaves embarcadas: 2

OPEN DRAKE.

Tudo o que vocês verão através da "Gazeta Independente" é ficção, sendo baseado nos desdobramentos de um *Wargame* jogado através de e-mail.

O objetivo deste "jornal" é o de ilustrar o cenário em que estarão se confrontando duas forças navais latino-americanas, onde estarão sendo avaliadas duas esquadras de composição distinta, buscando avaliar o desempenho de cada uma na moderna arena aeronaval do século XXI. De um lado, a esquadra Brasileira, nucleada em um Porta-aviões com caças-bombardeiro. Do outro, a esquadra chilena equipada com modernas escoltas capazes de disparar mísseis antinavio Harpoon.

Acompanhe o desenrolar desta simulação através do site:

www.redteam.com.br

Edição: Marcelo Nichele e Anderson Salafia.

CONFIRMADA A PERDA DE A-4M

A equipe da GI abordo do porta-aviões São Paulo confirmou a perda do sexto A-4M.

O caça não retornou ao porta-aviões. Oficialmente o caça teve problemas técnicos e não retornou.

A Armada Chilena reivindica o abatimento da aeronave por mísseis SeaSparrow disparados pela fragata Almte. Branco Encalada.

PERDAS BRASILEIRAS:

Seis caças A-4M perdidos.

PERDAS CHILENAS:

- Um avião C-295N de esclarecimento marítimo;
- Três Cougar (dois confirmados);
- Um submarino encalhado (não confirmado).
- Um barco lança-mísseis;
- Três fragatas danificadas;